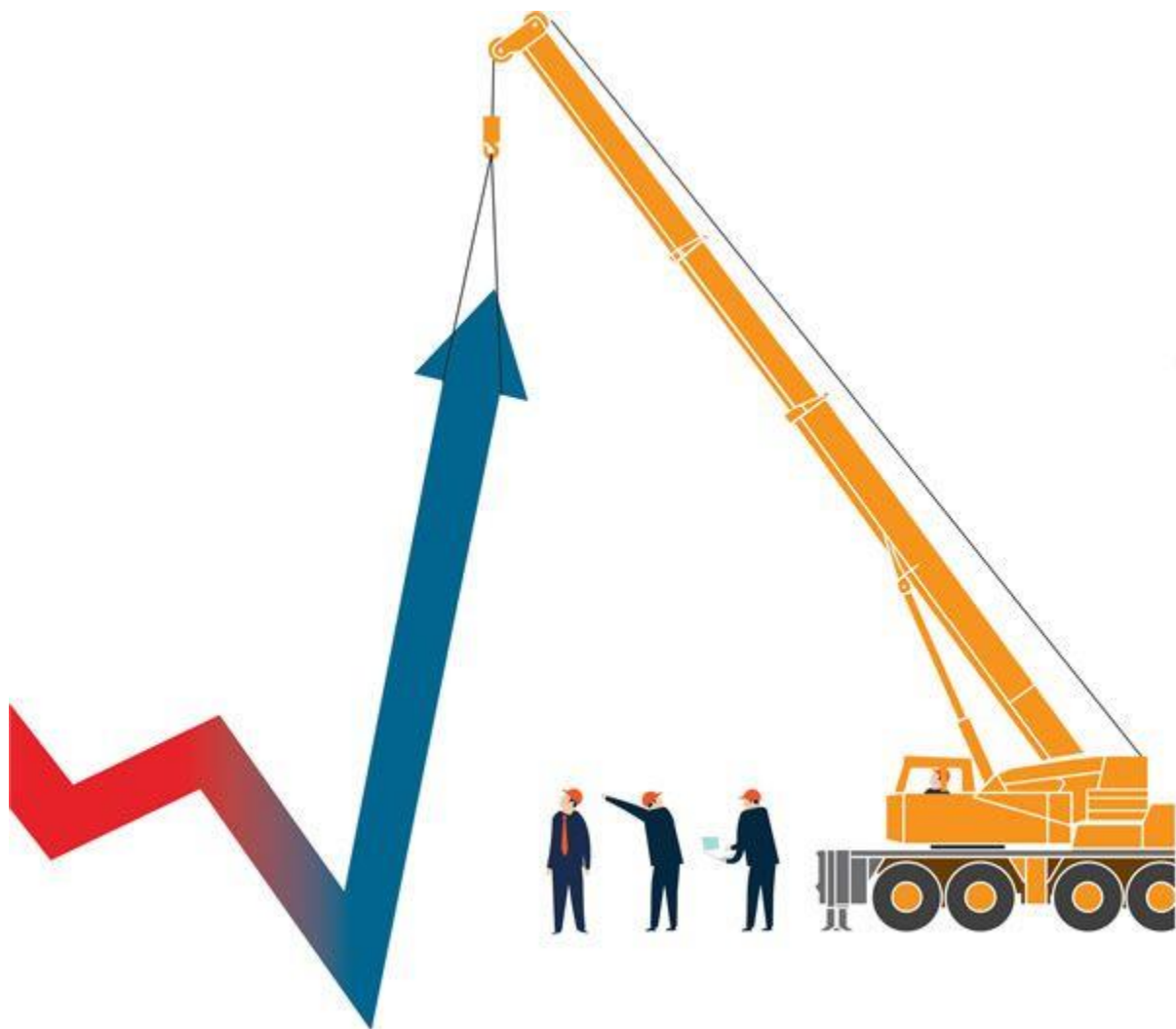


BOLETIM ECONÔMICO - MERCADO



EDIÇÃO MERCADO Nº 25
FEVEREIRO 2018

ÍNDICE

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	2
1.1 – CUB m ² PARÁ – FEVEREIRO 2018	2
1.1.1 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO.....	3
1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA DO CUB - 12 MESES	3
1.1.3 – VARIAÇÃO MENSAL E 12 MESES- ESTADUAL – REGIÃO NORTE	3
1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS	4
2 – INDICE DE PREÇOS	5
2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E 12 MESES	5
2.2 – IGPM – VARIAÇÃO 12 MESES.....	6
3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	6
3.1 – CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELEM	7
3.2 – MERCADO IMOBILIÁRIO.....	8
3.3 – CREDITO IMOBILIARIO	8
4 – CENARIO DOS FABRICANTES DE ESTRURA DE AÇO	9

1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

1.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará –

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M²/PA) apresentou valor de **1.240,83** no mês de **FEVEREIRO-18**. O número representa mais uma variação positiva em 2018, desta vez 0,05% em relação ao mês de janeiro-2018, que registrou valor de R\$ 1.240,20. Para obter este resultado mensal, o CUB/m² inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens; mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo da contratação ou salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira.

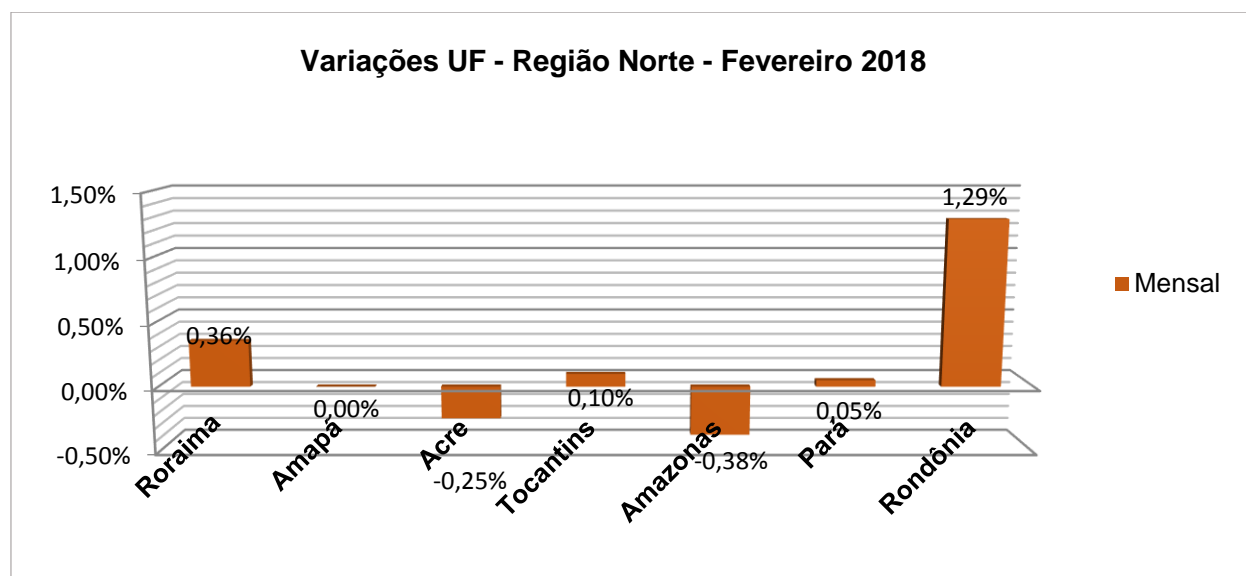
Segue abaixo, ranking com o valor do m² divulgado pelos estados da Região Norte.

VALOR M ²	ESTADO	PADRÃO
R\$ 1.478,55	Roraima	R8N
R\$ 1.381,67	Amapá	R8N
R\$ 1.375,12	Acre	R1N
R\$ 1.300,40	Tocantins	R8N
R\$ 1.288,93	Amazonas	R8N
R\$ 1.240,83	Pará	R8N
R\$ 1.204,89	Rondônia	R8N

Link relacionado:

<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

1.1.1- Variação mensal acumulada – CUBm² - Estados da Região Norte



Fonte: Sinduscon/PA

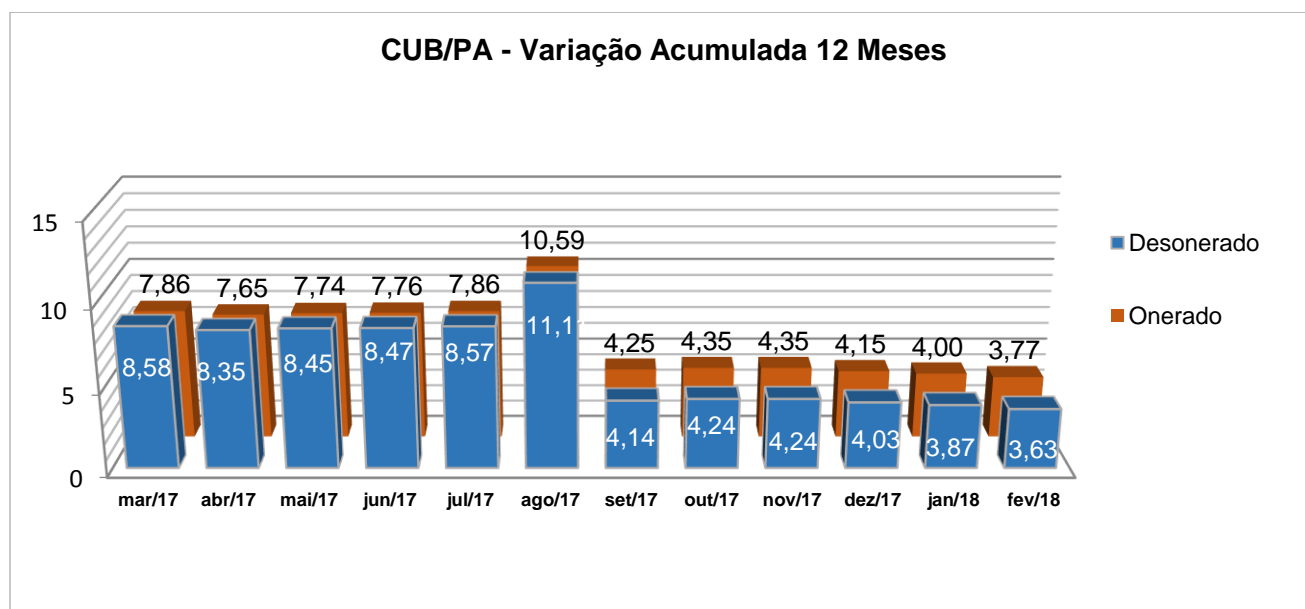
1.1.2 – Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

Mês	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
Mar/17	7,86	8,58
Abr/17	7,65	8,35
Mai/17	7,74	8,45
Jun/17	7,76	8,47
Jul/17	7,86	8,57
Ago/17	10,59	11,11
Set17	4,25	4,14
Out17	4,35	4,24
Nov17	4,35	4,24
Dez17	4,03	4,15
Jan/18	3,87	4,00
Fev/18	3,63	3,77

(*) Informações não divulgadas

Fonte: CBIC

1.1.3 – Variação Anual Acumulada – CUBm² - Pará: Onerado e Desonerado.



Fonte: CBIC

Link relacionado:

<http://www.cbicdados.com.br/home/>

1.2 - Outros Indicadores Econômicos

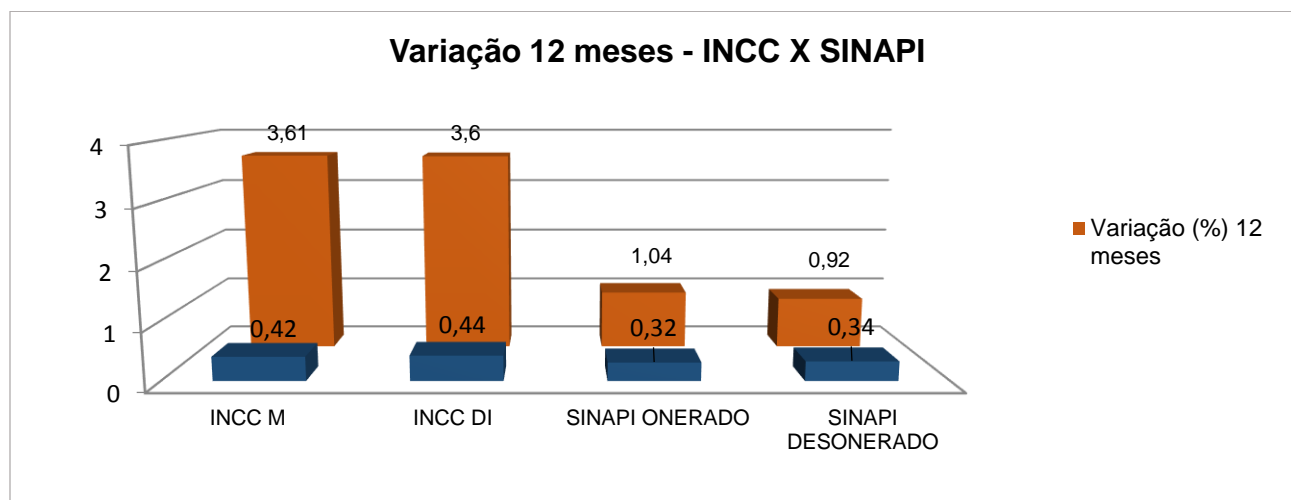
Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
Mar/17	5,74	5,86	4,81	4,51
Abr/17	5,14	5,34	4,38	4,06
Mai/17	5,73	5,28	3,74	3,38
Jun/17	4,68	5,11	3,59	3,22
Jul/17	4,48	4,21	2,96	2,56
Agol/17	4,55	4,35	2,35	2,77
Set/17	4,27	4,11	4,16	3,62
Out/17	4,38	4,15	0,16	-0,01
Nov/17	4,54	4,26	0,68	0,55
Dez/17	4,24	4,02	0,68	0,55
Jan/18	4,14	4,01	0,88	0,76
Fev/18	3,60	3,61	0,88	0,76

(*) Informações não divulgadas

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B7684C11DF>

ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/

2. ÍNDICE DE PREÇOS

2.1 – IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Região	IPCA		INPC	
	fevereiro	Janeiro	fevereiro	Janeiro
Rio de Janeiro	0,72	0,42	0,65	0,24
Porto Alegre	0,08	0,68	0,02	0,59
Belo Horizonte	0,33	0,36	0,14	0,16
Recife	0,27	0,03	0,08	0,02
São Paulo	0,29	0,21	0,09	0,25
Brasília	0,19	-0,15	0,04	-0,15
Belém	0,57	0,08	0,52	0,11
Fortaleza	0,00	0,34	0,04	0,37
Salvador	0,55	0,35	0,26	0,28
Curitiba	0,10	0,26	0,07	0,17
Goiânia	0,07	0,05	-0,03	-0,04
Vitória	0,15	0,70	0,09	0,64
Campo Grande	0,20	0,10	0,00	0,01
Geral	0,32	0,29	0,18	0,23

Fonte: IBGE

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do mês de fevereiro apresentou variação de 0,32% e ficou 0,03 p.p (ponto percentual) acima do resultado de janeiro (0,29%). Este foi o IPCA mais baixo para os meses de fevereiro desde 2000, quando se situou em 0,13%. Considerando os dois primeiros meses do ano, o índice está em 0,61%, menor percentual para o período desde a implantação do Plano Real. Em 2017, a variação no primeiro bimestre havia sido de 0,71%. No acumulado dos últimos doze meses o índice ficou em 2,84%, enquanto havia registrado 2,86% nos 12 meses imediatamente anteriores. Este acumulado é o menor para o período desde 1999 (2,24%). Em fevereiro de 2017, a taxa atingiu 0,33%.

Em fevereiro, o grupo Educação, com alta de 3,89% e impacto de 0,19 p.p., dominou o IPCA do mês, sendo responsável por 59% dele. Em contrapartida, o grupo Alimentação e Bebidas apresentou queda de 0,33% atuando de forma a conter o índice, tendo em vista o impacto de -0,08 p.p. Na ótica dos índices regionais, o mais elevado foi o da região metropolitana do Rio de Janeiro (0,72%), com destaque para o ônibus urbano, com alta de 4,71% e os cursos regulares, que subiram 5,89%. A seguir, tabela com os resultados mensais por região pesquisada.

Já o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou variação de 0,18% em fevereiro e ficou 0,05 p.p. abaixo da taxa de 0,23% de janeiro. Este foi o INPC mais baixo para os meses de fevereiro desde 2000, quando se situou em 0,05%. No acumulado dos últimos doze meses, o índice desceu para 1,81%, ficando abaixo dos 1,87% registrados nos 12 meses imediatamente

anteriores. Este acumulado é o menor para o período desde a implantação do Plano Real. Em fevereiro de 2017, o INPC registrou 0,24%.

Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,36% em fevereiro enquanto no mês anterior registraram alta de 0,76%. O agrupamento dos não alimentícios ficou com variação de 0,41% enquanto, em janeiro, apresentaram estabilidade

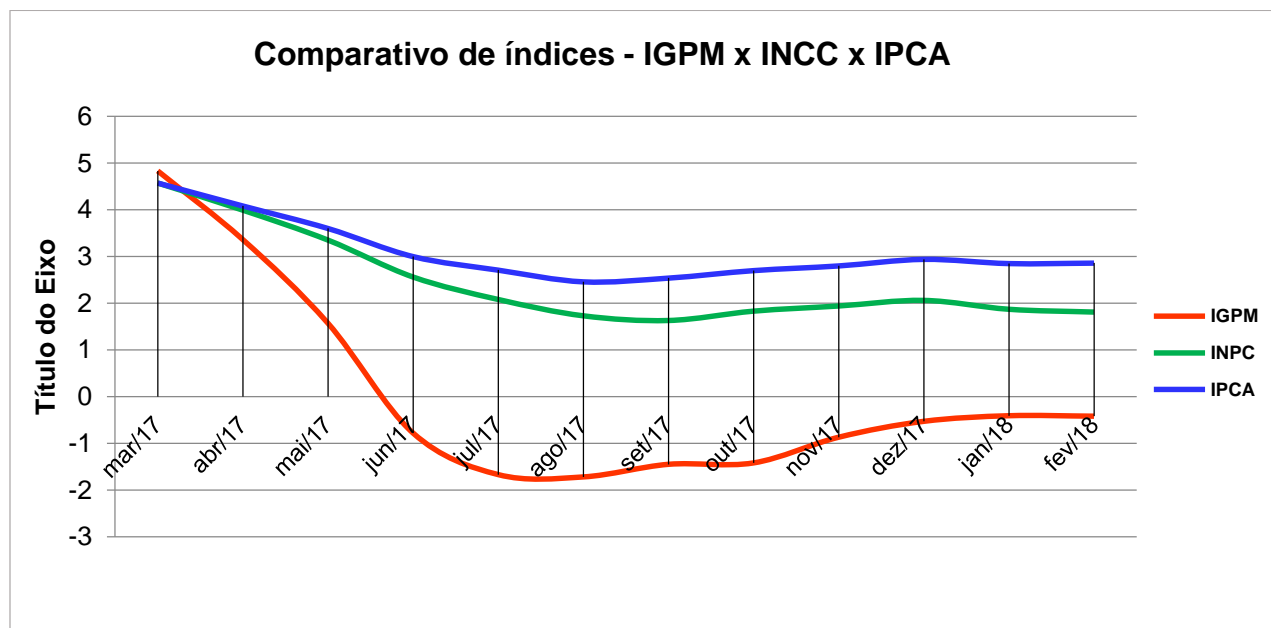
Quanto aos índices regionais, o mais elevado foi o da região metropolitana do Rio de Janeiro (0,65%), onde se destacaram os itens ônibus urbano (4,71%), refeição fora (2,25%) e os cursos regulares (5,99%). O menor índice foi o de Goiânia (-0,03%), reflexo da queda de 5,09% da energia elétrica. A seguir, tabela com os resultados mensais por região pesquisada.

Links relacionados:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2017_ago.pdf

2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) do mês Fevereiro-18 registrou variação positiva de 0,07%. Em Janeiro-18 o índice variou 0,76%. Em fevereiro de 2018 a variação também foi positiva 0,08%.



Fontes: IBGE/FGV

Links relacionados:

<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>

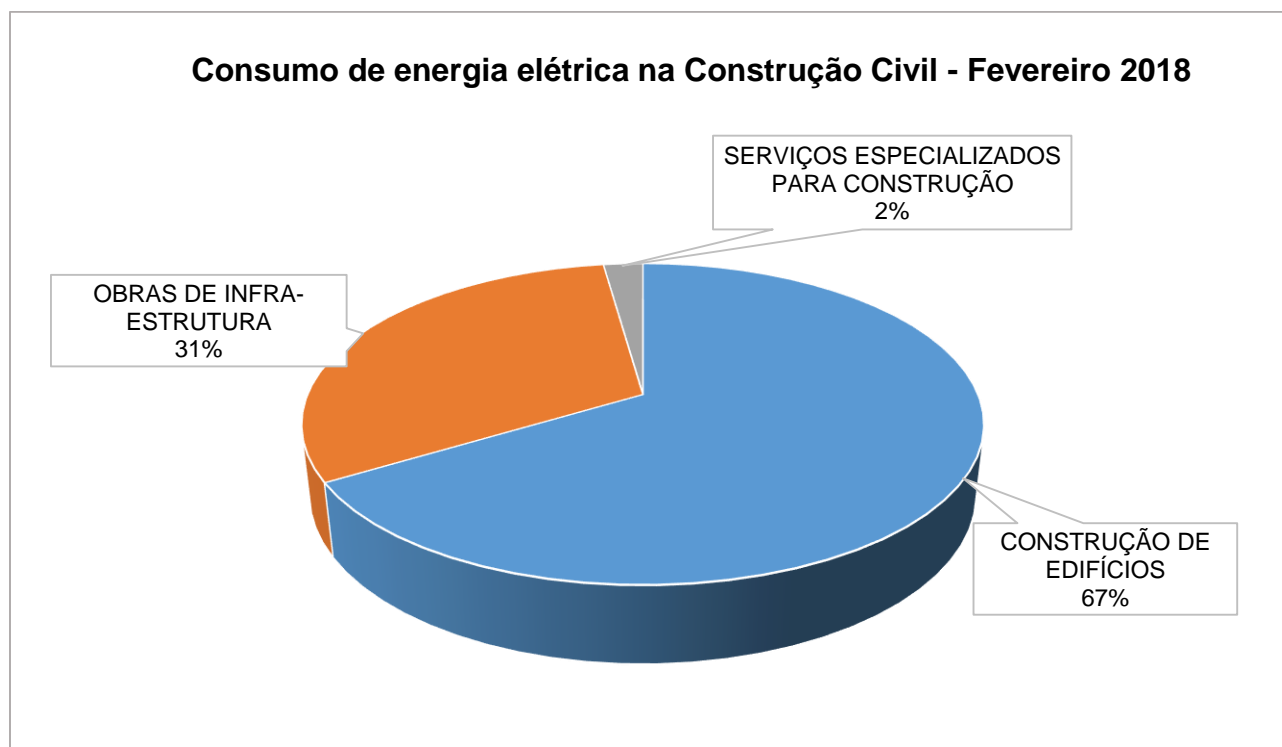
3 -NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil em Belém

Classes de Consumo	Consumo Faturado (kWh) 02/18
Construção de edifícios	2.132.178
Obras de infra-estrutura	1.007.148
Serviços especializados para construção	71.637
Total geral	3.210.963

Fonte: Rede Celpa

Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Fevereiro 18



Fonte: Rede Celpa

3.2 - Mercado Imobiliário

Produção Imobiliária no Município de Belém Dezembro 17

Unidades Habitacionais	nov/17	dez/17	Variação%	dez/16	dez/17	Variação%
Unifamiliar	9	6	-33,33	140	159	13,57
Quant. M ²	2.024,38	968,86	-52,14	18.413,13	30.257,19	64,32
Multifamiliar	348	1	-99,71	2.585	1.429	-44,72
Quant. M ²	0,00	0,00	0,00!	1.379,43	527,39	-61,77
NãoResidencial	1	3	200,00	81	57	-29,63
Quant. M ²	0,00	2.054,43	0,00	58.344,41	23.506,65	-59,71
Total Quant.	358	10	-97,21	2.806	1.645	-41,38
Total M ²	60.659,00	14.262,33	-76,49	243.509,32	282.881,56	16,17

Aprovação de Projetos						
Residenciais (m ²)	50.433,02	6.122,56	-87,86	115.132,81	174.799,42	51,82
Comerciais (m ²)	8.201,60	5.116,48	-37,62	52.069,54	53.790,91	3,31

Fontes: SEURB e Ademi-PA

3.3- Crédito imobiliário

Financiamentos Imobiliários - Recursos da Caderneta de Poupança no Estado do Pará

	CONSTRUÇÃO		AQUISIÇÃO		TOTAL	
	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES	UNIDADES	VALORES
fev/17	3	1.433.377	135	27.866.605	138	29.299.982
mar/17	101	15.576.633	152	34.911.836	253	50.488.469,00
abr/17	1	167.886	108	20.502.426	109	20.670.312
mai/17	2	390.592	227	63.069.240	229	63.459.832,00
jun/17	0	0	60	40.113.646	60	40.113.646
jul/17	2	4.037.000	146	33.526.818	148	37.563.818,00
ago/17	4	8.699.099	141	29.472.992	145	38.172.091
set/17	2	445.855	94	19.064.279	60	40.113.646,00
out/17	2	6.254.353	134	29.535.628	60	40.113.646
nov/17	1	95.755	81	18.919.820	82	19.015.575,00
dez/17	0	0	95	20.163.248	95	20.163.248
jan/18	2	1.200.309	94	26.694.401	60	27.894.710,00
TOTAL	120	38.300.859	1.467	363.840.939	1.439	427.068.975

Fontes: Banco Central e CBIC

Links relacionados:

http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/09/Quadro_2_9.pdf - Valores

http://www.bcb.gov.br/fis/SFH/port/est2017/09/Quadro_2_9_1.pdf - Unidades

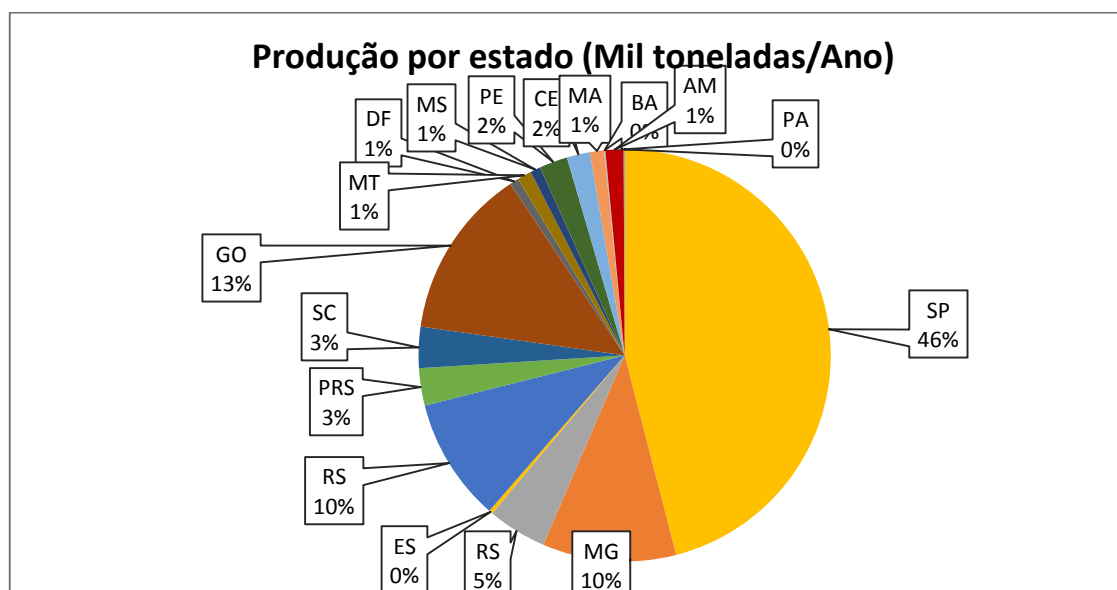
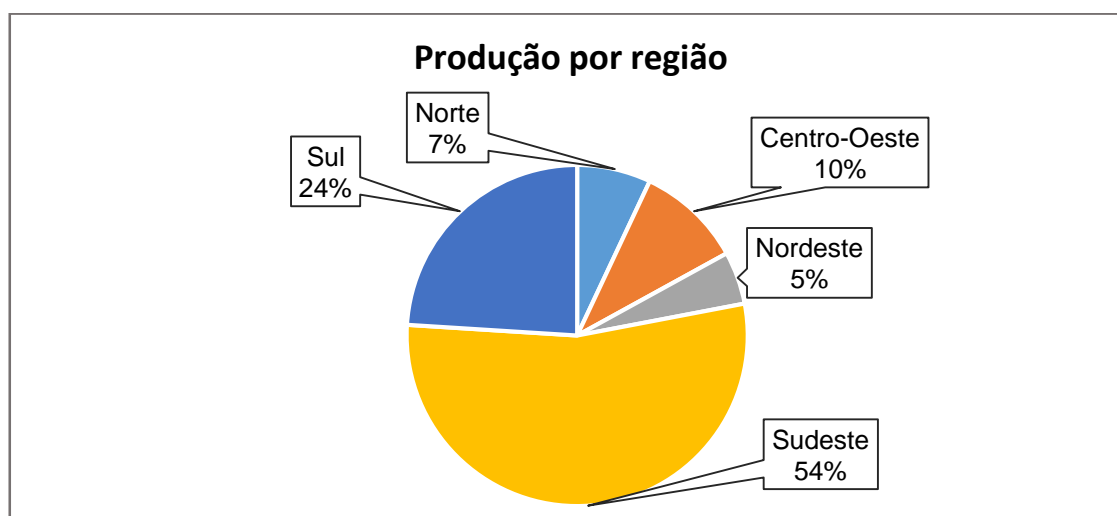
Ano: 6

Edição: 026

4 - CENARIO DOS FABRICANTES DE ESTRUTURA DE AÇO

4.1- Produção de aço por Região e estado.

Analisando a produção total de estruturas de aço, destaca-se a participação da região Sudeste com 54% do total produzido. Somente o estado de São Paulo representa 46% da produção nacional, ofertando mais de 200 mil toneladas/ano.



Fonte: CBCA BRASIL – Dez 2017

Links relacionados:

file:///D:/Dados%20Administra%C3%A7%C3%A3o/Documentos/ADM%202017/Boletim%20Econ%C3%B4mico/prod_20170817160007_telhas-de-aco-e-steel-deck-2017.pdf